



**NÚCLEO AVANÇADO  
EM CIRURGIA PLÁSTICA**

# Cirurgia Plástica

A cirurgia plástica tem como objetivo proporcionar harmonia e bem-estar a pacientes com sinais de envelhecimento ou deformidades, resgatando a auto-estima e promovendo a reintegração do indivíduo no seu grupo social. A especialidade assumiu uma enorme importância na sociedade moderna, já que uma boa aparência pode exercer influência significativa em várias áreas da vida social, profissional e até pessoal. Quando melhoramos a aparência, amplificamos nosso orgulho e auto-estima - isto maximiza a nossa performance em todos os aspectos. Enfim, a filosofia da cirurgia plástica é ajudar o paciente a melhorar a sua qualidade de vida.

Muitos se perguntam quais seriam os motivos para realizar uma cirurgia plástica. A resposta é tentar desenvolver o propósito fundamental da vida: atingir uma sensação de realização e felicidade. Porém, o paciente que procura a cirurgia plástica deve entender que o tratamento não é capaz de resolver problemas como a infelicidade no casamento, dificuldades profissionais e alterações psiquiátricas, especialmente se o paciente credita estes problemas à sua aparência. Portanto, os motivos devem ser sempre realistas.

A cirurgia plástica estética foi desenvolvida visando reverter ou disfarçar alguns dos sinais evidentes do envelhecimento. Porém, nem sempre é possível recriar as condições que existiam na juventude, assim como às vezes pode ser impossível atingir as expectativas do paciente. Portanto, através de cirurgias cuidadosamente planejadas, cuja técnica é aperfeiçoada após muitos anos de árduo treinamento, experiência, conhecimento e habilidade cirúrgica, o objetivo do cirurgião é melhorar a aparência do seu paciente da maneira mais natural e equilibrada possível.

É importante perceber que a cirurgia plástica não é uma ciência exata, e sim uma especialidade que envolve altos graus de subjetividade artística. Inclusive, o cirurgião costuma ser desafiado por várias opções durante o planejamento e realização de uma cirurgia. Assim, é importante perceber que o grau de sucesso de uma cirurgia depende de vários fatores e não apenas da habilidade do médico. Aspectos como idade, saúde, textura da pele, qualidade dos tecidos, estrutura óssea, doenças associadas, expectativas do paciente e fatores inerentes à cicatrização influenciam o resultado de forma decisiva. Quando todas estas variáveis colaboram, a chance de obter um resultado satisfatório aumenta significativamente.



A insatisfação após uma cirurgia bem executada é rara, embora isto seja possível devido aos critérios subjetivos com que os resultados são frequentemente julgados. Afinal, o paciente submetido a uma cirurgia plástica acaba expondo o trabalho realizado a constantes avaliações quando mostra o resultado aos amigos e conhecidos. Portanto, é fundamental que o paciente e o cirurgião percebam as potenciais limitações de cada procedimento, aceitando o nível de melhora possível de ser obtido em cada caso.

Além disso, como o processo de envelhecimento é contínuo, o resultado da maioria das cirurgias plásticas não dura para sempre. É inevitável que os tecidos sofram modificações com o tempo e é impossível prever quando e com qual intensidade isto acontecerá. Fatores como a genética, idade, características étnicas, estilo de vida, doenças associadas e nutrição influenciam este equilíbrio, intensificando ou não a necessidade de procedimentos adicionais de manutenção.

Finalmente, na maioria dos casos a decisão final sobre a realização de uma cirurgia plástica depende fundamentalmente do paciente. Considerando que nem todos os pacientes podem ser bons candidatos a uma determinada cirurgia e que um tipo de cirurgia pode não ser recomendável a todos que a solicitam, a avaliação honesta de um cirurgião experiente é fundamental para aumentar as chances de um resultado satisfatório.

Todo mundo pergunta qual é a diferença entre cirurgia plástica e cirurgia estética. Cirurgia plástica engloba a cirurgia reconstrutora e a cirurgia estética. A proposta da cirurgia reconstrutora é restaurar a forma e a função do corpo em pacientes que sofreram acidentes, câncer, queimaduras, defeitos congênitos e outros problemas. A cirurgia estética tem por objetivo melhorar a aparência de pessoas saudáveis. É uma subespecialidade da cirurgia plástica. Dessa forma, toda cirurgia estética é cirurgia plástica, mas nem toda cirurgia plástica é cirurgia estética. De modo geral, as pessoas usam o termo 'cirurgia plástica' para se referirem à cirurgia estética, pois é mais familiar e mais popular.

Não existe limite de idade para realizar uma cirurgia, desde que o paciente esteja em boas condições de saúde. A cirurgia plástica deve ser sempre realizada com totais condições de segurança para evitar complicações que podem ser extremamente graves.

O paciente deve entender quando o cirurgião não indicar a cirurgia para o seu caso. Infelizmente, há médicos gananciosos, mas há também os conscienciosos, que contra-indicam. Entenda e acate.

Os motivos que levam uma pessoa a procurar um tratamento cirúrgico devem ser realistas. A cirurgia não representa uma potencial cura para os problemas do dia-a-dia. O cirurgião estaria sendo antiético se garantisse os resultados de qualquer tratamento por ele realizado. Podemos apenas nos esforçar ao máximo para ajudar o paciente a atingir um resultado satisfatório.